

ÍNDICE

• Introdução.....	23
CAPÍTULO 1 - MAUS TRATOS E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	27
Introdução.....	27
Nota histórica.....	28
A violência de género	28
Aspectos sociais e culturais dos maus-tratos e violência doméstica	34
Enquadramento legal.....	38
Tipologias dos abusos e tipos legais destes crimes	39
Factores de risco	44
Consequências.....	46
Padrão de comportamento	47
Processo de intervenção	49
Suspeita ou deteção. A primeira abordagem da vítima	49
Sinalização	50
Investigação e diagnóstico	52
Articulação profissional e institucional.....	53
Princípios de conduta.....	54
Identificação da vitimização	55
Intervenção clínica e forense.....	57
Exame médico.....	57
Abusos físicos.....	60
Abuso sexual	61
Abuso emocional	62
Exames complementares	63

Promoção de informação/ contactos de ajuda	63
Medidas de segurança a adotar durante uma agressão	64
Medidas de segurança a adotar na coabitação com um agressor	64
Medidas de segurança a adotar caso não habite com o agressor.....	65
Medidas de segurança a adotar se vontade de abandono do lar	65
Relatório pericial	68
Conclusão	69
CAPÍTULO 2 - VIOÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA HOMENS	71
Introdução.....	71
Dados estatísticos	72
Perfil da vitimação e do agressor	72
Dados oficiais recentes	72
Violência Doméstica	72
Vitimação masculina	73
Influência dos fatores sociais e culturais	75
Tipos mais comuns de violência sofridos por homens	76
Perícia médico legal.....	76
Objetivos do relatório pericial	77
Considerações finais.....	78
CAPÍTULO 3 - CRIMES SEXUAIS: QUESTÕES MÉDICO-LEGAIS	79
Introdução.....	79
Enquadramento legal dos crimes sexuais em Portugal	80
Epidemiologia	83
Competência para a realização da perícia	85
A primeira abordagem da vítima	86
Perícia forense	88
Exame psicológico.....	89
Exame médico.....	91
Informação clínica	91
Exame físico	93
Exames laboratoriais.....	99

<i>Guidelines</i> marcas de dentada	100
Avaliação e comparação	101
Redação do relatório	102
CAPÍTULO 4 - CASOS ESPECIAIS DE ABUSO SEXUAL.....	103
Introdução.....	103
Grupos vulneráveis	104
Abordagem da vítima.....	104
Mitos e Verdades sobre a deficiência.....	105
Técnicas e considerações para entrevista	106
Vítima do sexo masculino	106
Prevalência do abuso sexual de homens.....	107
Etiologia do abuso sexual de homens.....	108
Papel do perito no abuso de homens.....	108
Abordagem do homem	109
Recolha da história do abuso	109
Exame físico da vítima sexo masculino	110
<i>Guidelines</i> para abordagem da vítima de sexo masculino	110
Vítima de violência doméstica.....	111
Vítima homossexual.....	111
Vítimas que consumiram álcool e drogas.....	112
Pessoas com incapacidade congênita/atraso mental	112
Papel do perito na abordagem da vítima com atraso mental/ incapacidade congênita.....	115
Autismo	116
Pessoas com alteração da audição e/ou fonética (surdos e/ou mudos).....	116
Pessoas com alteração da visão (invisuais).....	117
Refugiados e imigrantes	117
Questões culturais e religiosas.....	118
Lesões auto-infligidas.....	119
Abuso de vítimas internadas	119
Exame do suspeito de abuso sexual	119
Protocolo/procedimento no exame do suspeito.....	120

Agressão sexual em estabelecimentos prisionais	121
Papel do perito	122
Considerações finais.....	123
CAPÍTULO 5 - CORANTE AZUL TOLUIDINA	125
Introdução.....	125
História do corante TB e outras utilizações	126
Onde ocorrem a maioria das lesões	127
Falsos positivos.....	128
Indicadores para distinguir entre resultados positivos devido à penetração vs. outras causas.....	128
Problemas com CAT	129
Processo de aplicação do corante azul toluidina.....	130
Considerações do tribunal	130
CAPÍTULO 6 - AGRESSÃO SEXUAL FACILITADA POR DROGAS	133
Introdução.....	133
Achados toxicológicos	135
Recolha e armazenamento das amostras biológicas	138
Abordagem à vítima de agressão sexual facilitada por drogas.....	139
Prevenção.....	141
Conclusões	141
CAPÍTULO 7 - PROTOCOLO DE RECOLHA DE VESTÍGIOS: ADULTO, ADOLESCENTE E CRIANÇAS.....	143
Introdução.....	143
Exame pericial de natureza pericial.....	145
Exame completo	145
<i>Check list</i> do exame forense	150
Exame forense na criança < 72h	150
Avaliação de criança ou adulto com incapacidade.....	150
Variáveis que influenciam o tipo de lesão e a sua localização	151
Tratamento, documentação e avaliação das lesões	154
Padrão típico das lesões	155

Lesões na região genital feminina	155
Conclusão	156
CAPÍTULO 8 - ORGASMO NO ABUSO SEXUAL	157
Introdução.....	157
Mulheres vitimas de abuso	159
Impactos psicológicos da confusão	161
Interpretação médico-legal	161
Conclusão	161
CAPÍTULO 9 - ESTRANGULAMENTO MANUAL NÃO FATAL	165
Introdução.....	165
Internamento	168
Avaliação física/descrição das lesões.....	168
Documentação	169
Medição do pescoço	170
Registo em diagrama corporal.....	170
Considerações finais.....	171
CAPÍTULO 10 - ENTREVISTA FORENSE	173
Introdução.....	173
Técnicas de entrevista	175
Entrevista forense ou médico-legal	176
Protocolo de entrevista forense em pediatria	177
Crianças com necessidades especiais	179
Técnicas de entrevista (interrogatório).....	181
CAPÍTULO 11 - MAUS TRATOS EM CRIANÇAS	185
Introdução.....	185
A violência na infância	185
Maus-tratos a crianças e jovens.....	190
Contexto dos maus-tratos em Portugal.....	191
Conceitos fundamentais	192

Fatores de risco	192
Caracterização dos maus-tratos	195
Negligência.....	196
Sinais e sintomas de negligência	196
Mau-trato físico.....	197
Abuso sexual	197
Hímen	199
Equipamento para exame sexual forense	201
O caso da criança abusada sexualmente	201
Mau-trato psicológico ou abuso emocional.....	203
Síndrome de Munchausen por procuração.....	204
Intervenção e encaminhamento	205
Deteção ou suspeita de maus-tratos	206
Procedimento em situação de urgência	207
Núcleo de apoio a crianças e jovens em risco	208
A equipa de saúde / NACJR.....	209
Encaminhamento de casos de maus-tratos.....	210
Intervenção nos centros de saúde.....	210
Intervenção do núcleo de apoio à criança e jovem em risco.....	211
Intervenção da comissão de protecção de crianças e jovens e dos tribunais	211
A justiça dos maus-tratos	213
Sistemas que requerem alerta.....	214
Sistema nacional de intervenção precoce na infância	214
Relatório pericial	216
Considerações finais.....	216
CAPÍTULO 12 - SÍNDROME DO BEBÉ SACUDIDO	217
Introdução.....	217
Epidemiologia	218
História	219
Fisiopatologia	219
Consequências.....	220

Sinais e sintomas	221
Abordagem pericial.....	223
Prevenção.....	224
Conclusão	224
CAPÍTULO 13 - INVESTIGAÇÃO MÉDICO-LEGAL DO SÍNDROME DA MORTE SÚBITA NO LACTENTE (SMSL).....	225
Introdução.....	225
História do SIDS	225
Definições	226
SMSL – Síndrome da morte súbita no lactente.....	227
Epidemiologia	227
SMSL vs sufocação	228
Fisiopatologia	229
Teorias atuais	229
Hipótese do intervalo QT	230
Hipótese da disfunção diafragmática	230
Categorias de SMSL.....	231
Fatores de risco	231
SUID – Morte infantil súbita inexplicável	235
Prevenção.....	240
Considerações finais.....	241
Critérios internacionais e recomendações	242
CAPÍTULO 14 - EXAME ANAL DA CRIANÇA ABUSADA: ACHADOS E INTERPRETAÇÕES.....	243
Introdução.....	243
Anatomia e fisiologia do ânus.....	244
Como examinar o ânus	244
A anatomia normal do ânus.....	245
Questões controversas.....	247
Classificação dos resultados.....	249
Considerações finais.....	250

CAPÍTULO 15 - AVALIAÇÃO MÉDICO-LEGAL DE CRIANÇAS QUEIMADAS	251
Introdução.....	251
Diagnostico diferencial da etiologia médico legal.....	252
Características das queimadura de Contacto	255
Metodologia de investigação de queimaduras.....	256
Diagnóstico diferencial de queimaduras.....	257
Avaliação médico-legal inicial.....	257
Documentação	258
Registo fotográfico.....	259
Conclusão	259
Elementos forenses importantes	259
CAPÍTULO 16 - BULLYING E CYBERBULLYING	261
Introdução.....	261
Bullying.....	263
Investigação criminal em casos de bullying	264
Cyberbullying	265
Conclusão	269
CAPÍTULO 17 - MORTE INFANTIL	271
Introdução.....	271
Evolução da morte infantil ao longo dos anos.....	272
Morte natural <i>versus</i> morte violenta	273
Etiologia da morte violenta.....	274
Morte infantil.....	275
Abuso mortal de crianças	276
Sinais e diagnóstico	276
Investigação da medicina legal no abuso mortal de crianças	277
Importância da medicina legal.....	277
Infanticídio	278
Depressão pós-parto aos olhos da psicologia e da psiquiatria.....	279
Maternity Blues.....	280
Psicose puerperal.....	281

Depressão pós-parto.....	282
O exame da mãe-infanticida pela medicina legal	283
Docimásias.....	285
Causas de erro na interpretação das docimasias	286
Autópsia fetal e peri-natal.....	288
Autópsia do recém-nascido.....	288
O infanticídio segundo a antropologia forense.....	288
CAPÍTULO 18 - MORTES AUTOERÓTICAS	291
Introdução.....	291
Incidência	292
Mortes autoeróticas atípicas	292
Mortes por asfixia sexual com parceiro	293
Suicídio auto erótico	293
Local da morte auto erótica	293
Posição da vítima	294
Agentes de lesão	294
Vestuário	294
Proteção de contenção	295
Acessórios	295
Outros adereços	295
Actividade masturbatória	295
Evidências de experiências prévias	295
Resposta da família	296
Papel do perito forense.....	296
Diagnose diferencial.....	297
Características do local	297
Considerações finais.....	297
Características forenses e protocolos.....	298
CAPÍTULO 19 - PERFIL DO VIOLADOR	299
Introdução.....	299
Perspetivas teóricas sobre o fenómeno da violação	299

Tipologia de violações	302
Abusador sexual de crianças	304
Perfil do violador português	306
Reincidência nas agressões sexuais	307
A reincidência nos agressores sexuais adultos do sexo masculino	308
A identificação de factores estáticos e dinâmicos	310
Impacto das intervenções nos agressores sexuais relativamente à reincidência	310
Gestão dos agressores sexuais na comunidade	311
Conclusão	312
CAPÍTULO 20 - REINCIDÊNCIA CRIMINAL	313
Introdução	313
Factores de risco e de proteção para o comportamento criminal e para a violência	314
Principais causas da reincidência criminal em Portugal	316
Da avaliação de risco à prevenção da reincidência	317
Políticas criminais e reincidência	318
Conclusão	320
CAPÍTULO 21 - DELINQUÊNCIA JUVENIL	323
Introdução	323
Comportamento desviante	324
Delinquência juvenil	325
Criminalidade geral e violenta	326
Reincidência criminal em jovens delinquentes	327
Lei tutelar educativa	330
Centro educativo para jovens	331
CAPÍTULO 22 - MAUS TRATOS NO IDOSO	333
Introdução	333
Dados estatísticos de violência contra idosos em Portugal	334
Âmbito e natureza dos maus-tratos	335

Tipologia	336
Fatores de risco	336
Lesões intencionais e não intencionais	337
Possíveis sinais de maus-tratos	337
Distinguir maus-tratos de alterações do envelhecimento	340
Violência familiar	341
Abuso institucional de idosos	342
Abuso sexual	343
Avaliação das vítimas de maus-tratos	343
Foto-documentação em maus-tratos	346
Conclusão	346
CAPÍTULO 23 - GENÉTICA FORENSE E PERÍCIAS FORENSES	347
Introdução	347
Genética forense na investigação de crimes sexuais	347
Fundamentos da genética forense	348
Importância na investigação de crimes sexuais	348
Técnicas utilizadas	348
Procedimentos e cuidados na colheita e análise	349
Desafios e limitações	349
Impacto social e jurídico	350
Investigação da filiação e do parentesco biológico	350
As técnicas no estabelecimento da filiação	352
Exemplos	354
Probabilidade de paternidade	356
A linhagem paterna	357
Casos complexos – incesto	358
Conclusão	358
CAPÍTULO 24 - AVALIAÇÃO DO DANO CORPORAL NA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL	359
Introdução	359
Prejuízo da afirmação pessoal	361

Avaliação médico-legal do dano pós-traumático.....	362
Conclusão	364
CAPÍTULO 25 - FOTOGRAFIA FORENSE	365
Introdução.....	365
Luzes alternativas	369
Conclusão	370
Objetivos e funções.....	370
CAPÍTULO 26 - Avaliação e Documentação Médico-Legal	371
Introdução.....	371
Objetivos da Avaliação Médico-Legal.....	371
Procedimentos de avaliação.....	371
Documentação médico-legal.....	372
Relevância na proteção da vítima	372
Documentação de lesões em casos de violência interpessoal.....	372
Passos essenciais na documentação	373
Fotodocumentação padronizada.....	373
Registo e armazenamento dos dados.....	373
Considerações éticas e legais	374
Diagramas corporais	374
Utilidade e aplicação prática	374
Vantagens	374
Boas práticas.....	375
Fluxograma geral de atuação em violência interpessoal	375
Interpretação de desenhos em crianças vítimas	
De abuso	376
Critérios para análise forense de desenhos infantis	377
Indicadores emocionais e relacionais	378
Considerações finais.....	379
CAPÍTULO 27 - VIOLÊNCIA NO NAMORO	381
Introdução.....	381

Violência no namoro: dimensão e caracterização	382
Dados estatísticos em Portugal	384
Principais indicadores (2024-2025)	384
Tipos de violência reportados.....	385
Perfil das vítimas.....	385
Impacto/consequências da violência no namoro.....	385
Características da violência no namoro	386
Sinais de alerta	387
Conclusão	388
CAPÍTULO 28 - STALKING E CIBERSTALKING	389
Introdução.....	389
Stalking	390
Stalker	391
Ciberstalking.....	392
Conclusão	393
CAPÍTULO 29 - HOMICÍDIO INTRAFAMILIAR	395
Introdução.....	395
Homicídio na Família	397
Homicídio Conjugal.....	399
Tipos de homicídio intrafamiliar	401
Neonaticídio	403
Perspectiva legal em Portugal	404
Considerações médico-legais.....	404
Homicídio extrafamiliar	405
Perfil do homicida	406
Perfil psicossocial e comportamental	406
Circunstâncias que podem levar a homicídio	407
Considerações finais.....	414
CAPÍTULO 30 - HOMICIDAS: COMPREENDER O FENÓMENO.....	415
Introdução.....	415

Homicídios sexuais	415
Homicídio e psicopatia.....	416
Mães que matam.....	419
Homicídio de mulheres.....	421
Homicida com arma branca	422
Filhos que matam.....	424
Transtorno de personalidade antisocial (ASPD)	426
Anormalidades na estrutura cerebral de jovens que cometem homicídio	426
Outros homicídios	428
Terroristas.....	429
Conclusão	429
CAPÍTULO 31 - DISFUNÇÕES SEXUAIS E PSICOPATOLOGIA	431
Introdução.....	431
Masturbação	432
Disfunção sexual	433
Perturbações do desejo sexual	434
Perturbações de excitação sexual.....	434
Perturbações do orgasmo.....	435
Perturbações de dor sexual	436
Disfunção sexual associada a consumos de substâncias	437
Causas das disfunções sexuais.....	437
Parafilias.....	438
Perturbações de identidade do género.....	439
CAPÍTULO 32 - AGRESSIVIDADE.....	441
Introdução.....	441
O conceito de agressividade.....	441
A agressividade social	445
A agressividade humana.....	445
Teorias da agressividade.....	447
A agressividade na Infância	450

O Desenvolvimento da agressividade segundo as etapas do desenvolvimento infantil	451
Factores associados ao desenvolvimento da agressividade na criança	453
CAPÍTULO 33 - NEUROBIOLOGIA DO TRAUMA EM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL	459
Introdução.....	459
Funções básicas do cérebro	460
Sistema límbico	461
Cerebelo e cérebro.....	462
Córtex pré-frontal.....	462
Circuito de medo	464
Vigilância	465
Potenciais efeitos neurobiológicos do trauma.....	465
Amígdala.....	466
Reações ao trauma.....	467
Luta ou fuga	469
Hipocampo	469
Abuso sexual e exposição a violência doméstica.....	475
Entrevista	480
Conclusão	484
CAPÍTULO 34 - CONCEITOS GERAIS DO DIREITO PENAL.....	487
Introdução.....	487
Finalidade do Processo Penal.....	488
Âmbito do processo penal	489
A pronúncia.....	489
Princípio do contraditório e da audiência	490
Princípio da investigação ou verdade material	490
Princípio "in dubio pro reo"	491
Princípios relativos à prova	492
Ministério público	493
Instrução.....	494

Debate instrutório	494
Medidas de coacção e de garantia patrimonial	495
Caução (carcerária)	495
Proibição de permanência, de ausência e de contactos.....	496
Obrigaçao de permanência na habitação	496
Prisão preventiva	496
Fases essenciais do processo judicial	497
CAPÍTULO 35 - TESTEMUNHO EM TRIBUNAL COMO PERITO	
E CONSULTORIA FORENSE	499
Introdução.....	499
Função e natureza	500
Diferença entre testemunha e perito	500
Papel da testemunha	500
Procedimento	500
<i>Guidelines</i> para testemunhar:	501
Preparação para tribunal	501
Valor probatório e legalidade	502
Articulação entre prova testemunhal e perícia	502
Consultoria forense.....	502
Principais funções da consultoria forense.....	502
Contextos de atuação.....	503
Importância.....	503
Consultoria forense na violência doméstica.....	504
Considerações finais.....	504
• Referências	507